

PANORAMA DE MERCADO

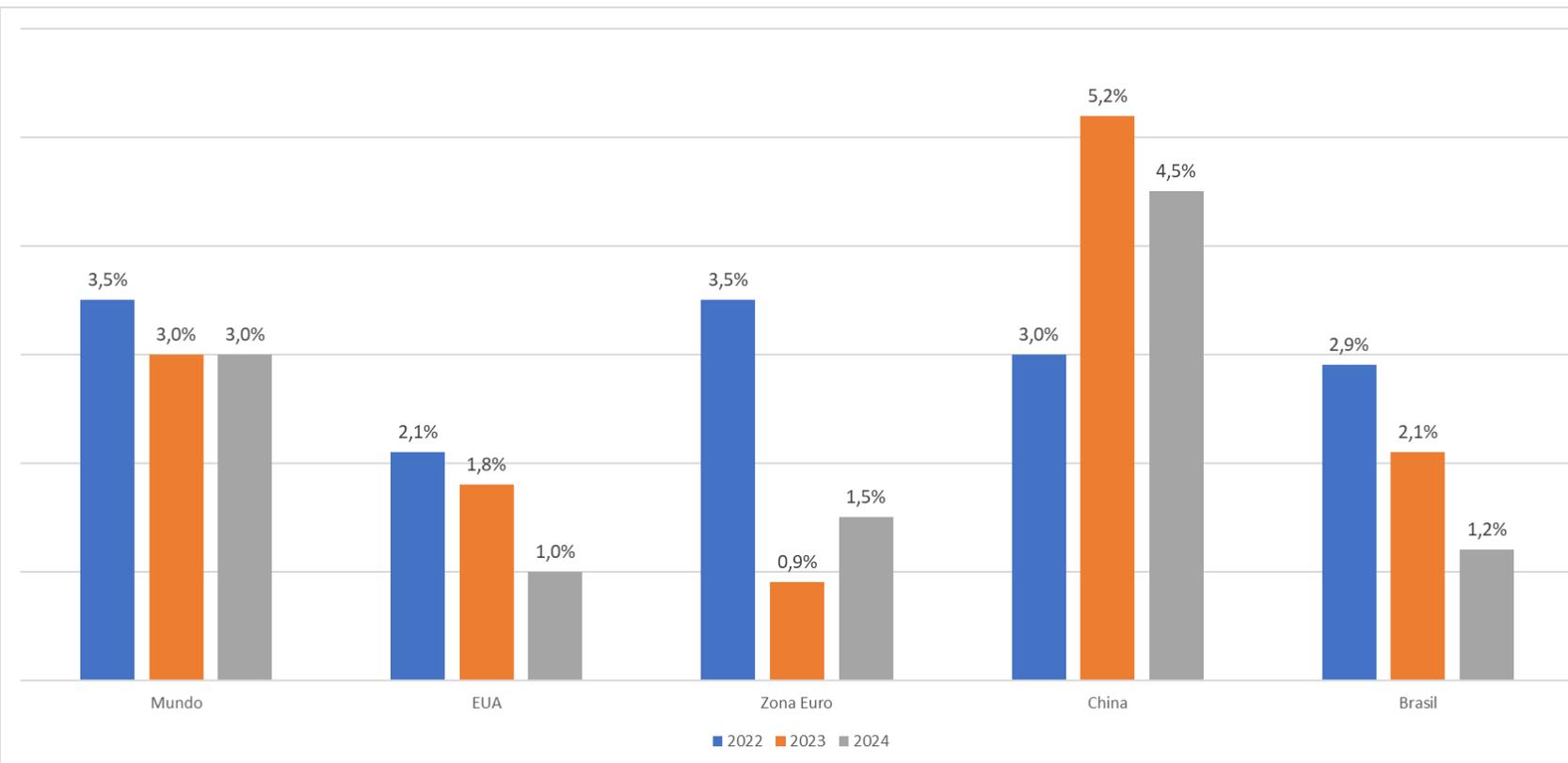
Julho 2023



CENÁRIO ECONÔMICO

PERSPECTIVAS:

- A economia global desacelerou, tanto nas grandes economias desenvolvidas quanto na China.
- Nos Estados Unidos, na Área do Euro e no Reino Unido, os bancos centrais indicaram que a política monetária deve se tornar mais restritiva nos próximos meses.
- O crescimento deste ano está sendo impulsionado pela safra recorde de grãos. Há sinais de enfraquecimento, porém menos intenso do que o esperado.
- A Rússia não renovou sua participação no acordo que permitia aos ucranianos exportarem grãos pelo Mar Negro e começou a mirar os portos ucranianos e a infraestrutura de grãos do país. Essa iniciativa já está tendo um impacto significativo nos preços globais dos alimentos. O preço dos grãos (milho, girassol, trigo e cevada) já subiram nos mercados atacadistas do Norte Global.

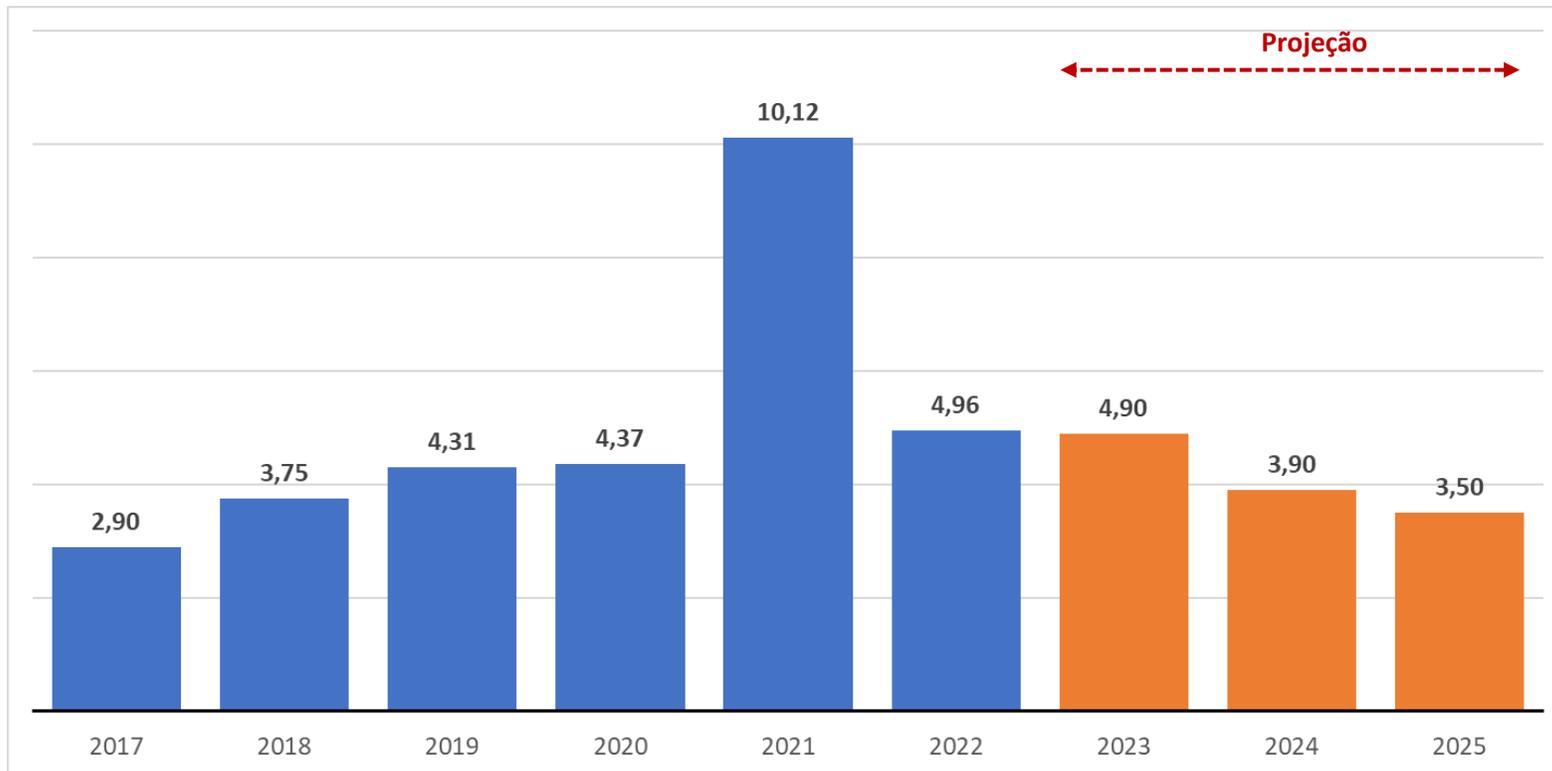


ATIVIDADE ECONÔMICA



PERSPECTIVAS:

- Monitor do PIB-FGV aponta crescimento de 1,6% na atividade econômica no primeiro trimestre 2023. O Monitor do PIB-FGV aponta crescimento de 1,6% na atividade econômica no primeiro trimestre em comparação com o quarto trimestre de 2022, considerando-se dados com ajuste sazonal.
- As projeções de analistas de mercado para a inflação de 2023 mantiveram a estimativa para a inflação de 2023 e elevaram a do PIB de 2,19% para 2,24%.

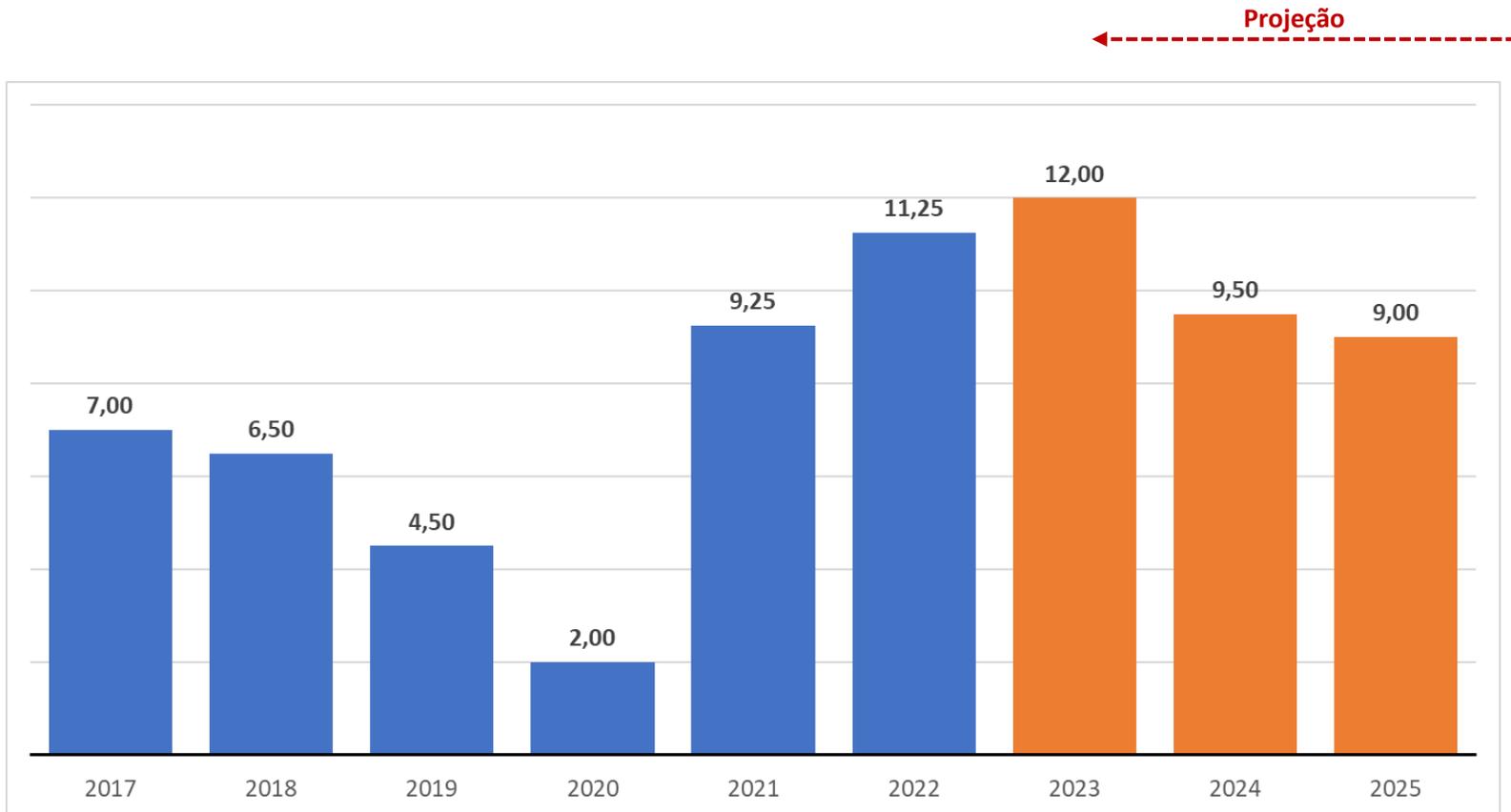


Fonte: boletim focus (26.05.23)

PERSPECTIVAS:

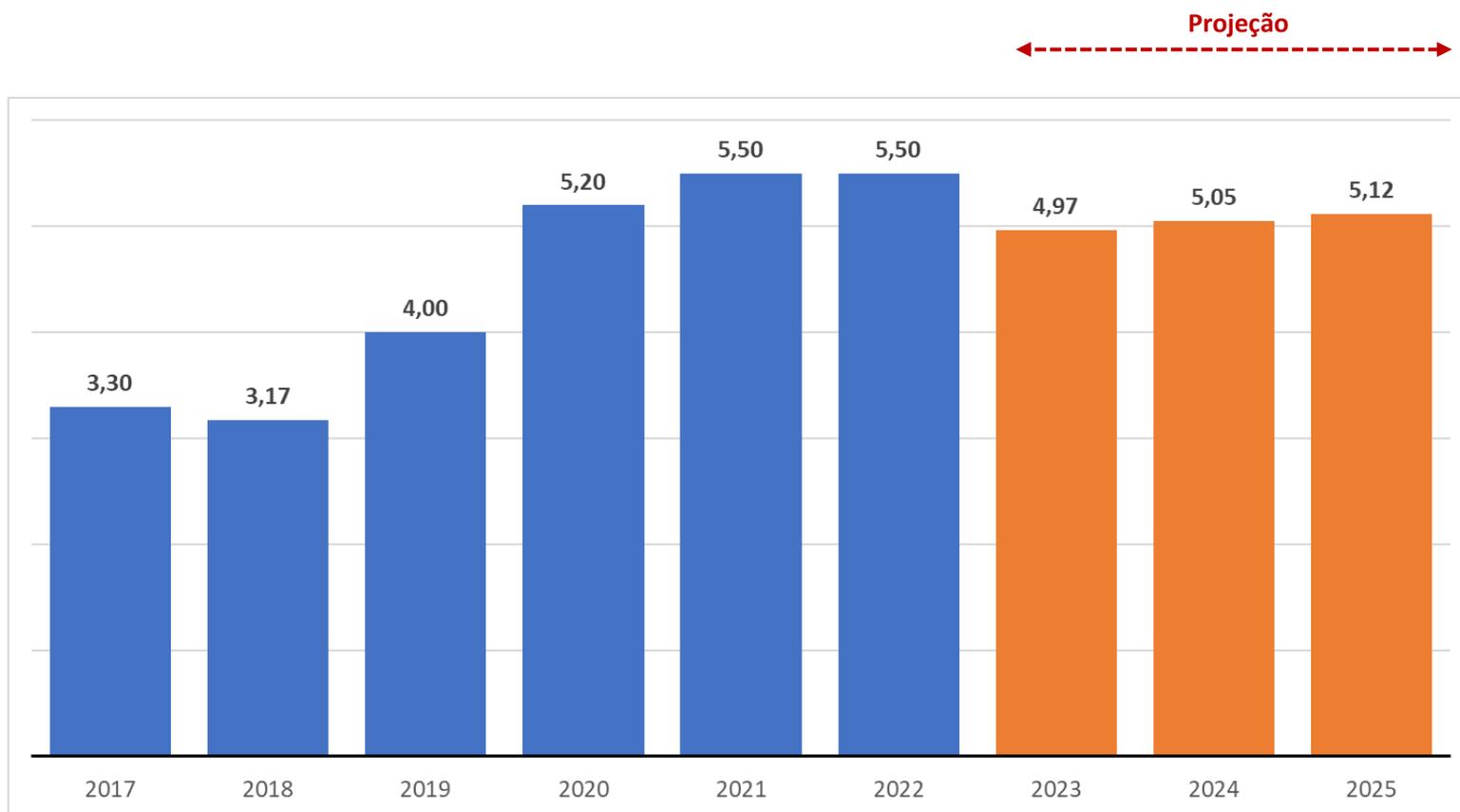
- A inflação global está finalmente recuando, mas os bancos centrais nas economias desenvolvidas devem subir os juros um pouco mais e mantê-los elevados por mais tempo. A atividade econômica mostra resiliência, porém ainda prevemos leve recessão à frente;
- As expectativas de inflação recuaram devido aos resultados correntes mais baixos e à decisão do CMN de manter a meta em 3,0%. Reduzimos nossas projeções para o IPCA, de 4,9% para 4,7% em 2023 e de 4,5% para 3,9% em 2024;
- A melhora da inflação reforça nosso cenário de corte de juros de 0,25pp em agosto e cortes de 0,5pp nas reuniões seguintes. Reduzimos nossa projeção para a taxa Selic em 2024, de 11,00% para 10,50%. Ao mesmo tempo, vemos riscos inflacionários de médio prazo, sobretudo pelo viés expansionista da política fiscal.

TAXA DE JUROS



PERSPECTIVAS:

- Mesmo em um contexto desafiador e pressão política, Copom manteve a **taxa básica de juros em 13,75%**, na reunião de maio.
- O boletim focus, tem como **perspectiva Selic a 12,00%**, ao final de 2023 e **9,50%**, ao final de 2024.
- Na Focus, a projeção para a Selic no fim de 2025 continuou em 9,00%, mesma mediana de quatro semanas atrás. O boletim ainda trouxe a projeção para a Selic no fim de 2026, que se manteve em 8,75%, repetindo o porcentual de um mês antes.



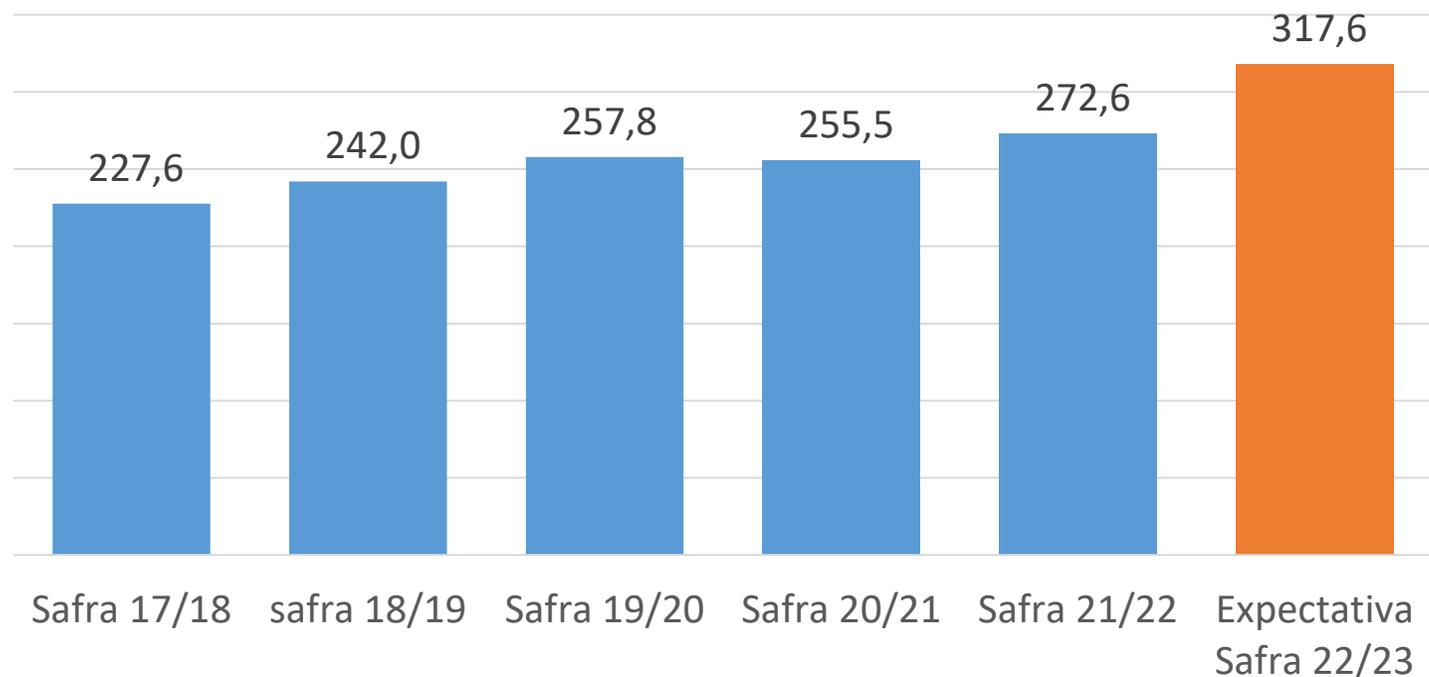
PERSPECTIVAS:

- A taxa de câmbio atingiu recentemente os níveis mais apreciados desde meados do ano passado. Mantemos as projeções de R\$/US\$ 4,97 no final de 2023 e R\$/US\$ 5,05 no final de 2024, com viés de baixa.
- O Federal Reserve (Fed), banco central dos Estados Unidos, interrompeu o ciclo de alta de juros do país nesta quarta-feira (14), mantendo o referencial em uma faixa de 5% a 5,25%. A decisão veio após 10 altas consecutivas — o que elevou a taxa ao maior nível desde 2007.
- O boletim focus, tem projeção do dólar reduzida para **R\$ 4,97** e **R\$ 5,05** ao final de 2023 e 2024, respectivamente.



SAFRA 2022/2023

SAFRA BRASILEIRA DE GRÃOS



Safra: 16,5% ↑

317,6 milhões
de toneladas

Soja: 23,1% ↑

154,6 milhões
de toneladas

Milho: 12,9% ↑

127,8 milhões
de toneladas

Trigo: 1,2% ↓

10,4 milhões
de toneladas

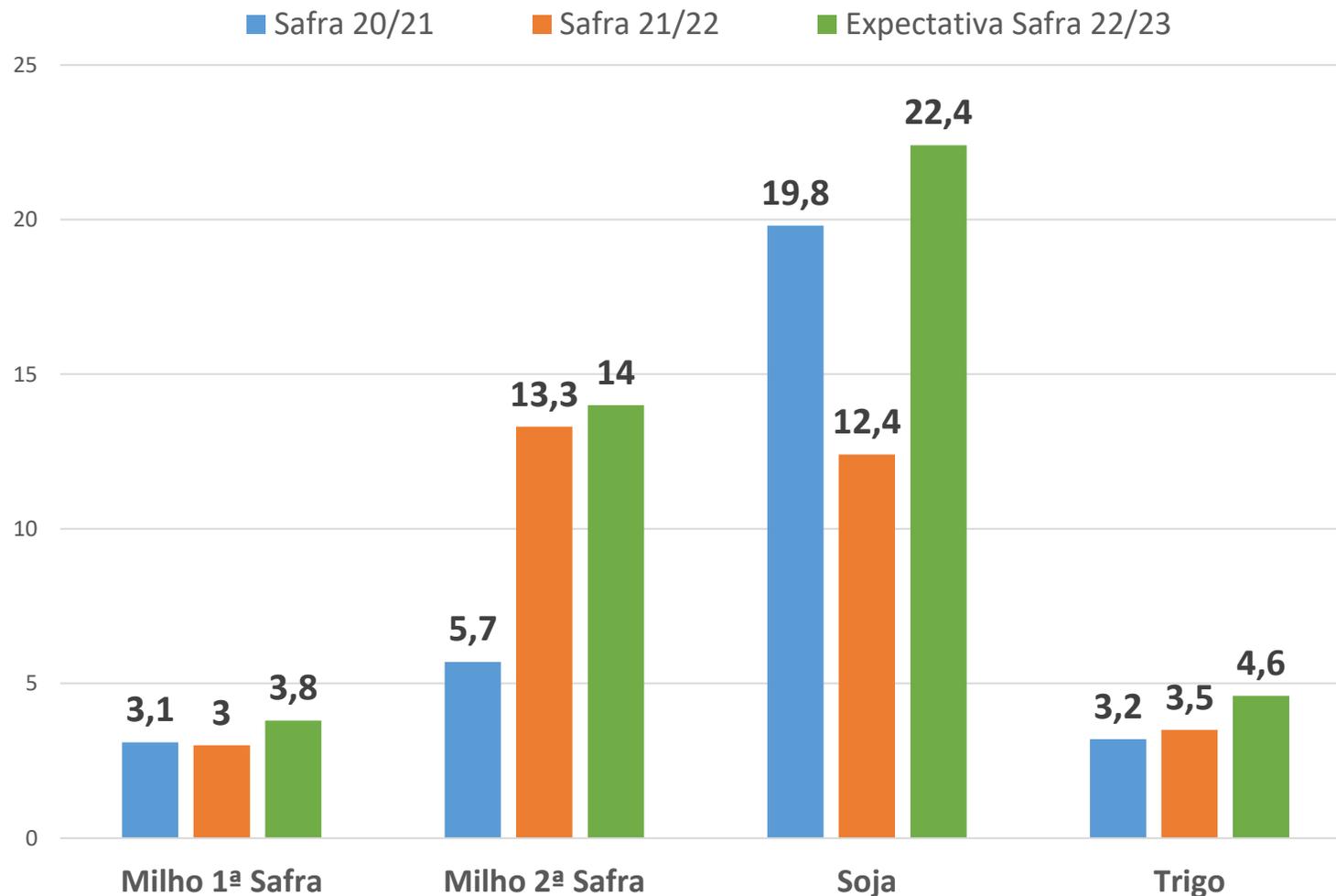
PERSPECTIVAS:

- No levantamento da safra, CONAB indica aumento do volume de produção de **317,6 (+16,5%)** milhões de toneladas na safra 22/23.
- Fatores contribuindo para produção:
 - **Área: +4,9%**
 - **Produtividade: +11,1%**
- **MILHO 1ª SAFRA:** Aumento de 25,0 para 27,3 milhões de ton (+9,3%);
- **MILHO 2ª SAFRA:** Aumento de 85,9 para 98,0 milhões de ton (+14,1%);
- **SOJA:** Aumento de 125,5 para 154,6 milhões de toneladas (+23,1%).
- **TRIGO:** Aumento de 10,5 para 10,4 milhões de toneladas (-1,2%).

Fonte: CONAB (2023)

SAFRA PARANAENSE DE GRÃOS

Produção soja, milho e trigo no Paraná (milhões de ton)



PERSPECTIVAS:

- Se o clima continuar favorável, estima-se um recorde para a safra 22/23 para o estado do Paraná, com valores acima de 46,7 milhões de toneladas.
- DERAL aponta aumento na safra 22/23, passando a previsão de 34,1 milhões de toneladas para 46,7 milhões (+37%).
- **SOJA:** Aumento de 12,4 para 22,4 (+80%) milhões de ton na safra 22/23;
- **MILHO 1ª SAFRA:** Aumento de 3,0 para 3,8 (+28%) milhões de ton na safra 22/23;
- **MILHO 2ª SAFRA:** Aumento de 13,3 para 14,0 milhões de ton (+5%) na safra 22/23
- **Trigo:** Aumento de 3,5 para 4,6 milhões de ton (+30%) na safra 23 em relação à safra 22

Fonte: DERAL (2023)

SAFRA PARANAENSE DE GRÃOS

Referente a 24/07/2023

CULTURA safra	ÁREA		CONDIÇÃO*			ESTÁDIOS FENOLÓGICOS				
	Plantio	Colheita	Ruim	Média	Boa	Germinação	Desenv. Vegetativo	Floração	Frutificação	Maturação
Safra 2022/23										
 Batata (2ª safra)	100	88	-	11	89	-	25	-	35	40
 Café	100	52	-	9	91	-	-	-	4	96
 Cevada	100	-	-	2	98	-	94	6	-	-
 Feijão (2ª safra)	100	100	-	9	91	-	-	-	-	100
 Milho (2ª safra)	100	11	2	15	83	-	-	-	30	70
 Trigo	100	-	-	6	94	0	43	26	28	3

Observação: Os dados expressos com "-" representam zero absoluto; os dados expressos com "0" representam arredondamento de números inferiores a 0,5; dados em 100% podem representar números superiores a 99,5.

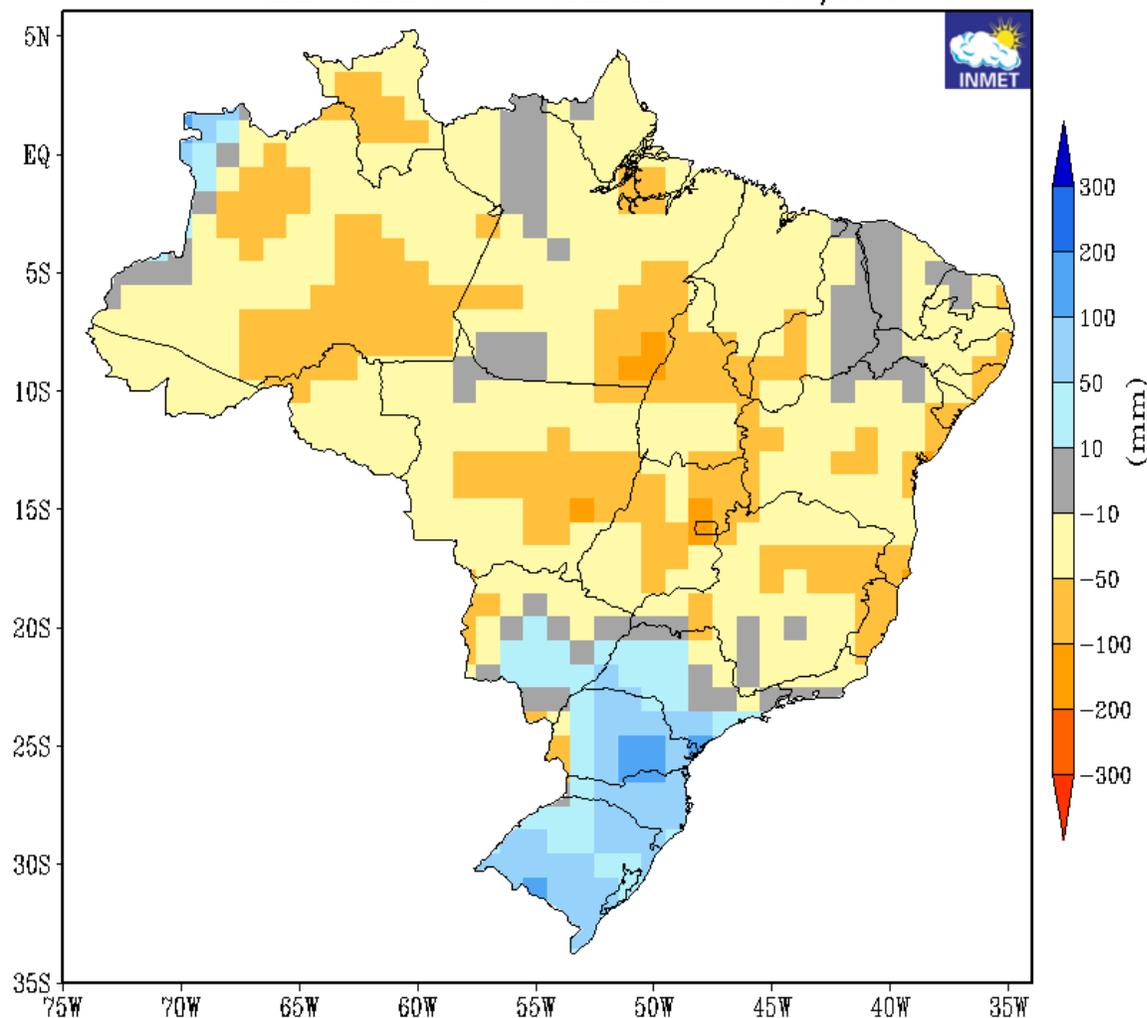
PERSPECTIVAS:

- **Milho 1ª Safra:** Redução de **11%** na área cultivada na safra 22/23, passando de 431,0 para 384,7 mil ha. Produtividade média esperada: 9.924 kg/ha
- **Milho 2ª Safra:** Redução de **12%** na área cultivada na safra 22/23, passando de 2,74 para 2,41 milhões de ha. Produtividade média esperada: 5.785 kg/ha
- **Soja:** Aumento de **2%** na área cultivada na safra 22/23, passando de 5,7 para 5,8 milhões de ha. Produtividade média esperada: 3.864 kg/ha.
- **Trigo:** Aumento de **13%** na área cultivada na safra 22/23, passando de 1,24 para 1,40 milhões de ha. Produtividade média esperada: 3.278 kg/ha.

Fonte: DERAL (2023)

PROGNÓSTICO CLIMÁTICO

PREVISÃO DE ANOMALIAS DE PRECIPITAÇÃO (mm)
ATUALIZAÇÃO - JULHO/2023
VÁLIDO PARA AGOSTO-SETEMBRO-OUTUBRO/2023

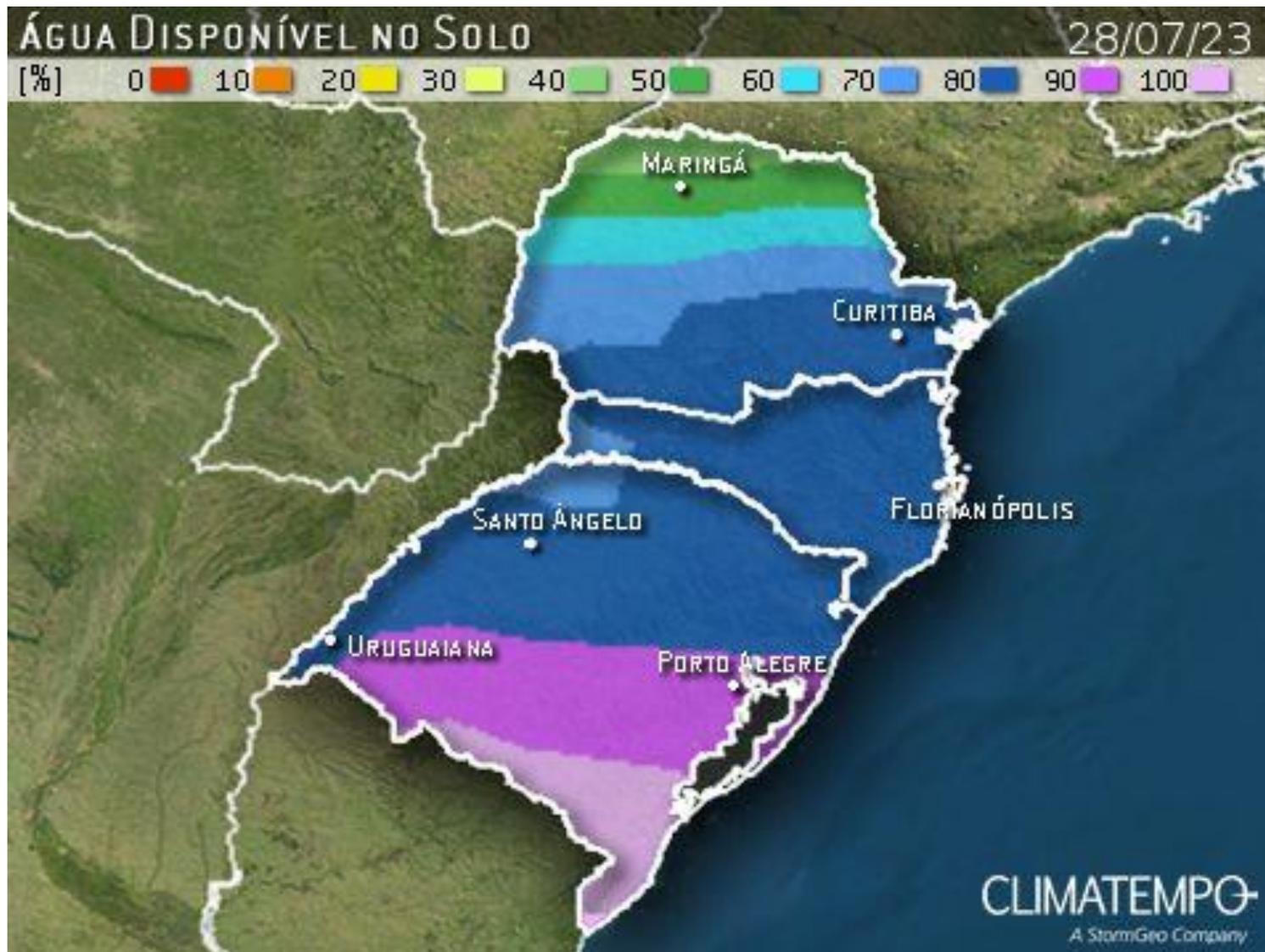


Fonte: INMET

PERSPECTIVAS:

- **REGISTROS NOS ÚLTIMOS 30 DIAS:** Foram registrados nas regiões da metade sul do estado volumes entre 90 a 150 mm. Para a outra metade do estado os volumes ficaram entre 30 e 70 mm.
- **PREVISÃO PROBABILÍSTICA PROXIMO TRIMESTRE:**
- Prevê-se **chuvas acima da média** climatológica em grande parte das regiões do estado do Paraná nos meses de **agosto, setembro e outubro**, com probabilidade de ocorrência do evento de acima de 45%.
- São previstos distribuição espacial e temporal mais regulares de chuvas em grande parte da região sul.
- As **temperaturas média** deverão se manter no **0,2°C acima do normal** para a grande parte do estado do Paraná, nos meses de **agosto, setembro e outubro** com probabilidade de ocorrência do evento de acima de 50%.

SITUAÇÃO ATUAL



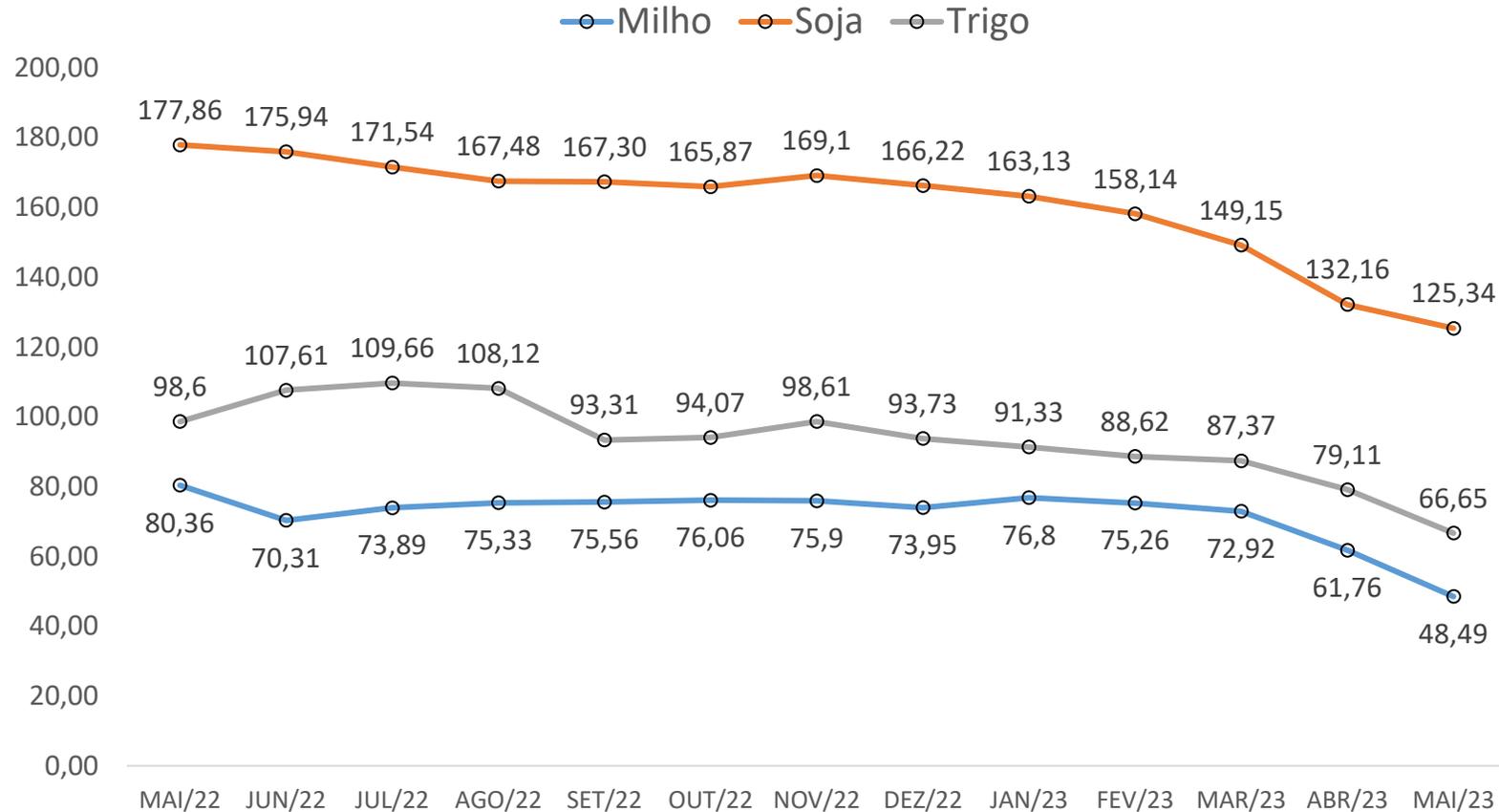
PERSPECTIVAS:

- **ÁGUA DISPONÍVEL SOLO:** As condições de umidade no solo aumentam gradativamente da região sul ao norte do estado, com valores que variam entre 80% a 40% de umidade.
- **CONDIÇÃO SAFRAS:**
- **Milho 2ª Safra**
 - Ruim: 2%
 - Média: 15%
 - Boa: 83%
- **Trigo**
 - Ruim: 0%
 - Média: 6%
 - Boa: 94%

Fonte: SOMAR Meteorologia e DERAL (2023)

PREÇO SOJA, MILHO E TRIGO PARANÁ

Preço médios recebidos pelo produtor no Paraná (R\$/sc)



Soja R\$ 150,00
Balcão Carambeí

CBOT: 13,98 US\$/Bushel

Milho R\$ 52,50
Balcão Capanema

CBOT: 4,42 US\$/Bushel

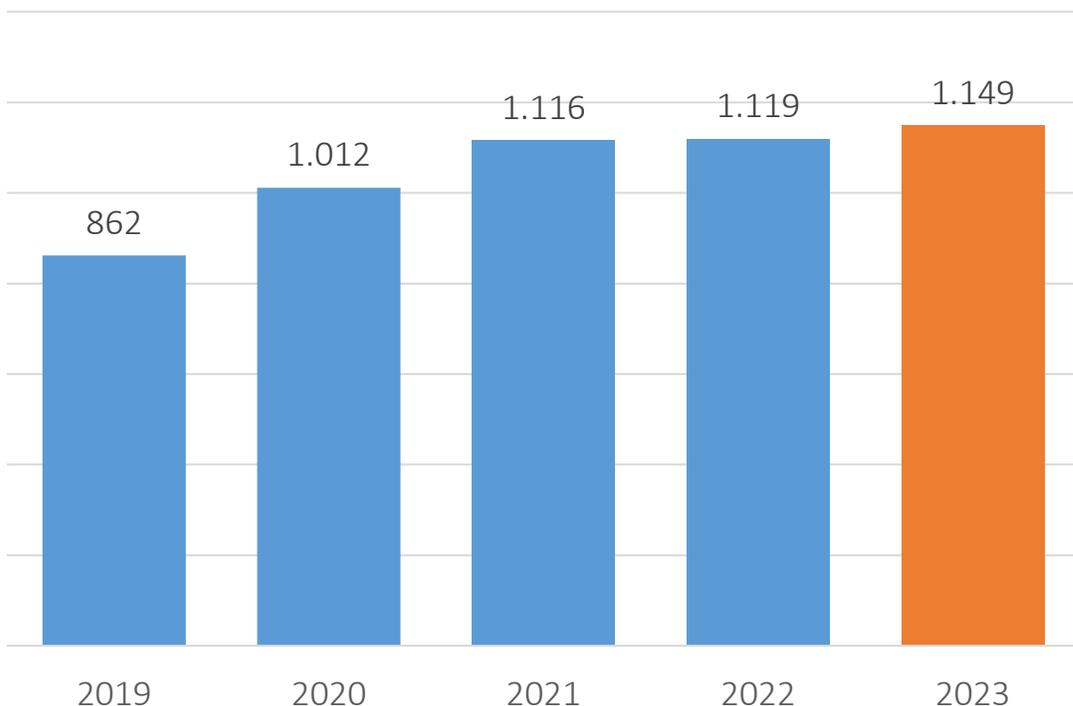
Trigo R\$ 69,75
Balcão Cascavel

CBOT: 7,12 US\$/Bushel

Fonte: Agro News, Broadcast e DERAL

VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO

Valor da Produção Agropecuária Brasileira



VBP BRASIL - Principais Produtos no ano de 2023 (bilhões R\$)

Soja	332,7	29,0%
Milho	146,7	12,8%
Bovinos	134,0	11,7%
Cana-de-açúcar	105,5	9,2%
Frango	85,5	7,4%
Leite	60,5	5,3%
Café	50,0	4,4%

PERSPECTIVAS:

- O VBP da Agropecuária brasileira de março/2023 é de **R\$ 1,148 trilhão**, representando aumento de 2,6%.
- O VBP da agropecuária concentra **79,7%** do seu valor em 7 principais produtos (soja, milho, bovinos, cana, frango, leite e café).
- As **lavouras** contribuem com **70,7%** e atividades **pecuárias** com **29,3%**.
- O **Paraná** apresenta o **2º maior VBP do Brasil** (R\$146,7 bilhões) e concentra 78,4% do seu valor em 5 principais produtos (Soja (35%) Frango (20%), Milho (13%), Leite (6%) e Suíno (5%)).

Fonte: MAPA (2023)

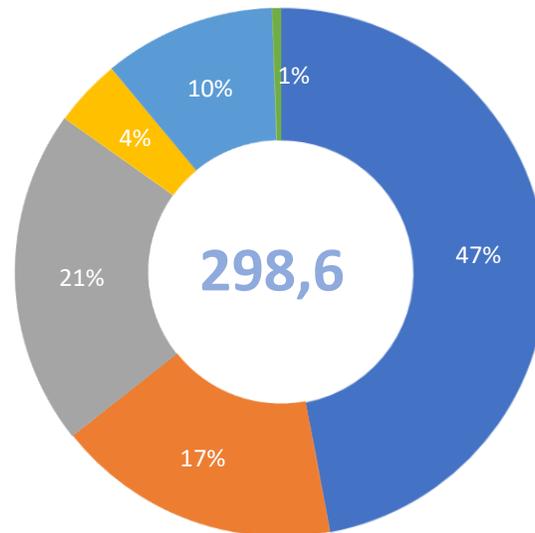


CRÉDITO RURAL

RECURSOS DO CRÉDITO RURAL

RECURSOS APLICADOS NO CRÉDITO RURAL POR ORIGEM, SAFRA 2021/2022 (R\$ BILHÕES)

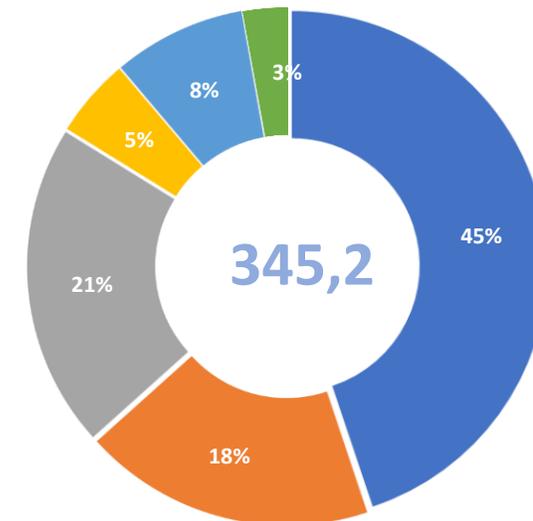
- POUPANÇA RURAL
- RECURSOS OBRIGATÓRIOS
- FUNDOS CONSTITUCIONAIS
- RECURSOS COM TAXAS LIVRES
- BNDES EQUALIZÁVEL
- OUTROS



* Dados referente ao acumulado desde o mês de JULHO de 2021 até JUNHO de 2022.
FONTE: Banco Central, 2022.

RECURSOS APLICADOS NO CRÉDITO RURAL POR ORIGEM, SAFRA 2022/2023 (R\$ BILHÕES)

- POUPANÇA RURAL
- RECURSOS OBRIGATÓRIOS
- FUNDOS CONSTITUCIONAIS
- RECURSOS COM TAXAS LIVRES
- BNDES EQUALIZÁVEL
- OUTROS

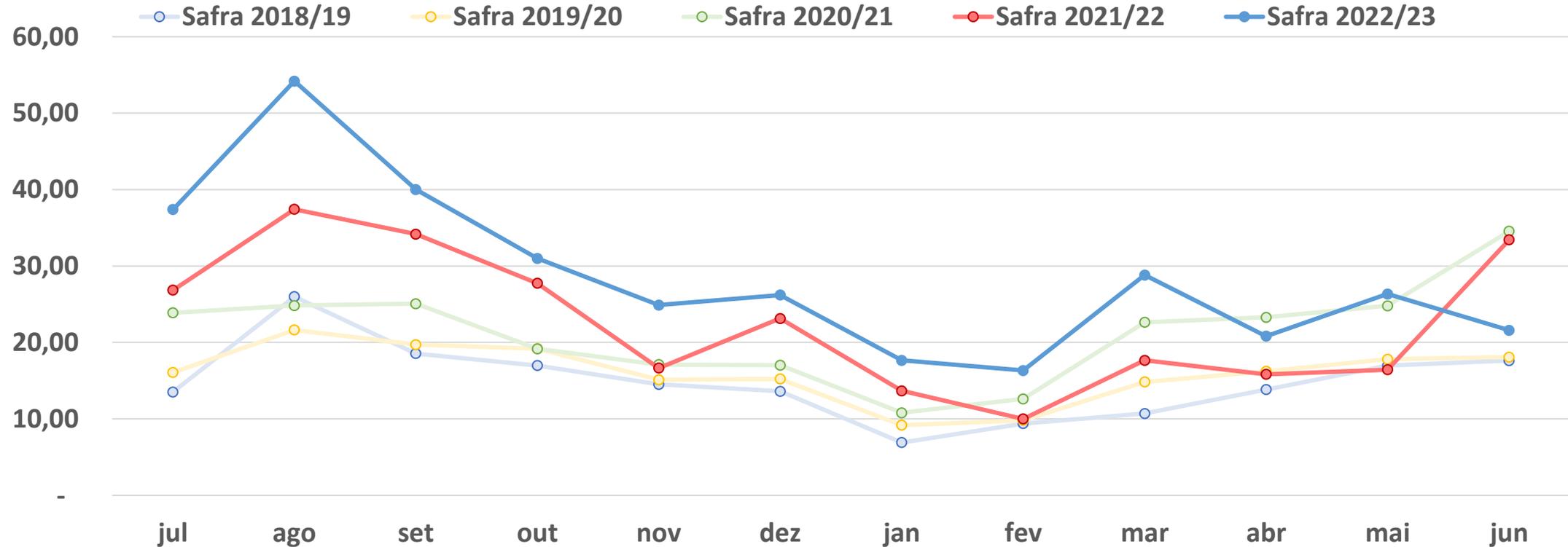


* Dados ao acumulado desde o mês de JULHO de 2022 até JUNHO de 2023.
FONTE: Banco Central, 2023.

Evolução do *funding* do Crédito Rural no Brasil: os dados, do Banco Central do Brasil, mostram que as contratações de crédito rural na safra 2022/23 superou R\$ 345 bilhões nos doze meses. Ou seja, o valor contratado atingiu **ultrapassou 1% do volume disponibilizado** para esta safra (R\$340,9 bilhões).

RECURSOS DO CRÉDITO RURAL

Evolução dos recursos aplicados no Crédito Rural (R\$ bilhões)



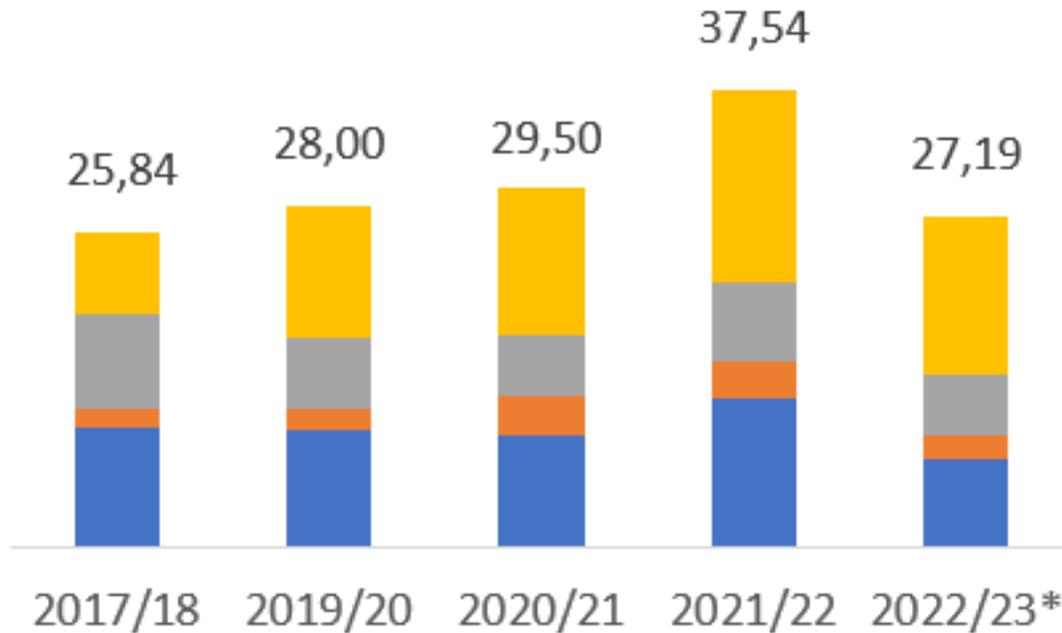
FONTE: Banco Central, 2023.

A captação total de recursos na política do Crédito Rural, na safra (2022/2023), superou as expectativas pela questão do custo de produção ter se elevado significativamente.

RECURSOS DO CRÉDITO RURAL

RECURSOS PARA COOPERATIVAS - TOTAL DO BRASIL (R\$ BILHÕES)

■ CUSTEIO ■ INVESTIMENTO
 ■ COMERCIALIZAÇÃO ■ INDUSTRIALIZAÇÃO

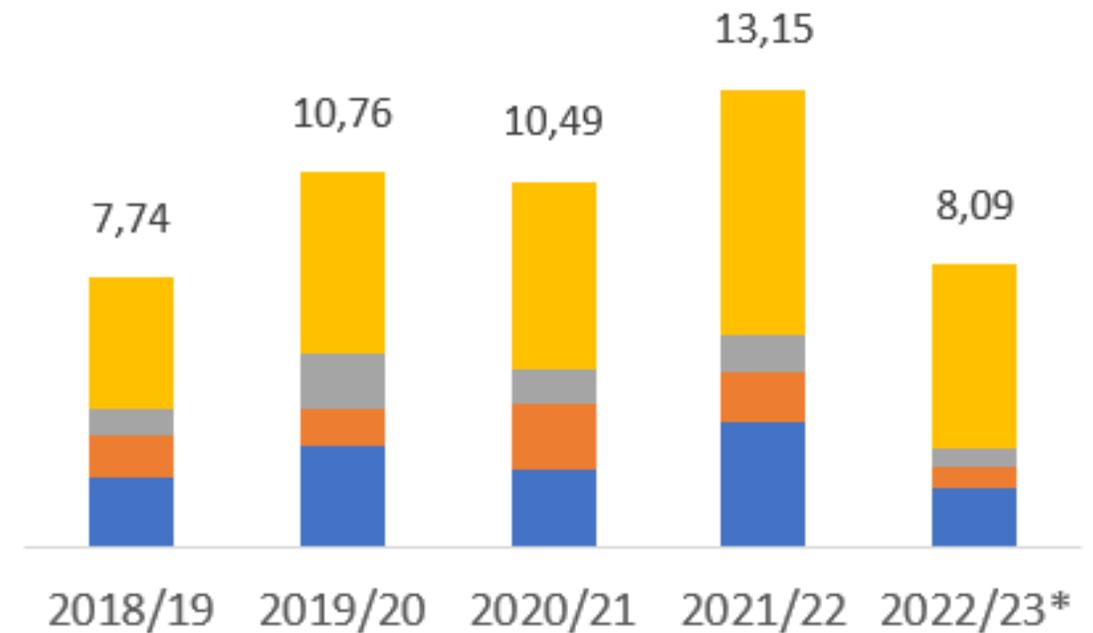


* Dados referente ao acumulado desde o mês de JULHO de 2022 até JUNHO de 2023.

FONTE: Banco Central, 2023.

RECURSOS PARA COOPERATIVAS - TOTAL DO PARANÁ (R\$ BILHÕES)

■ CUSTEIO ■ INVESTIMENTO
 ■ COMERCIALIZAÇÃO ■ INDUSTRIALIZAÇÃO



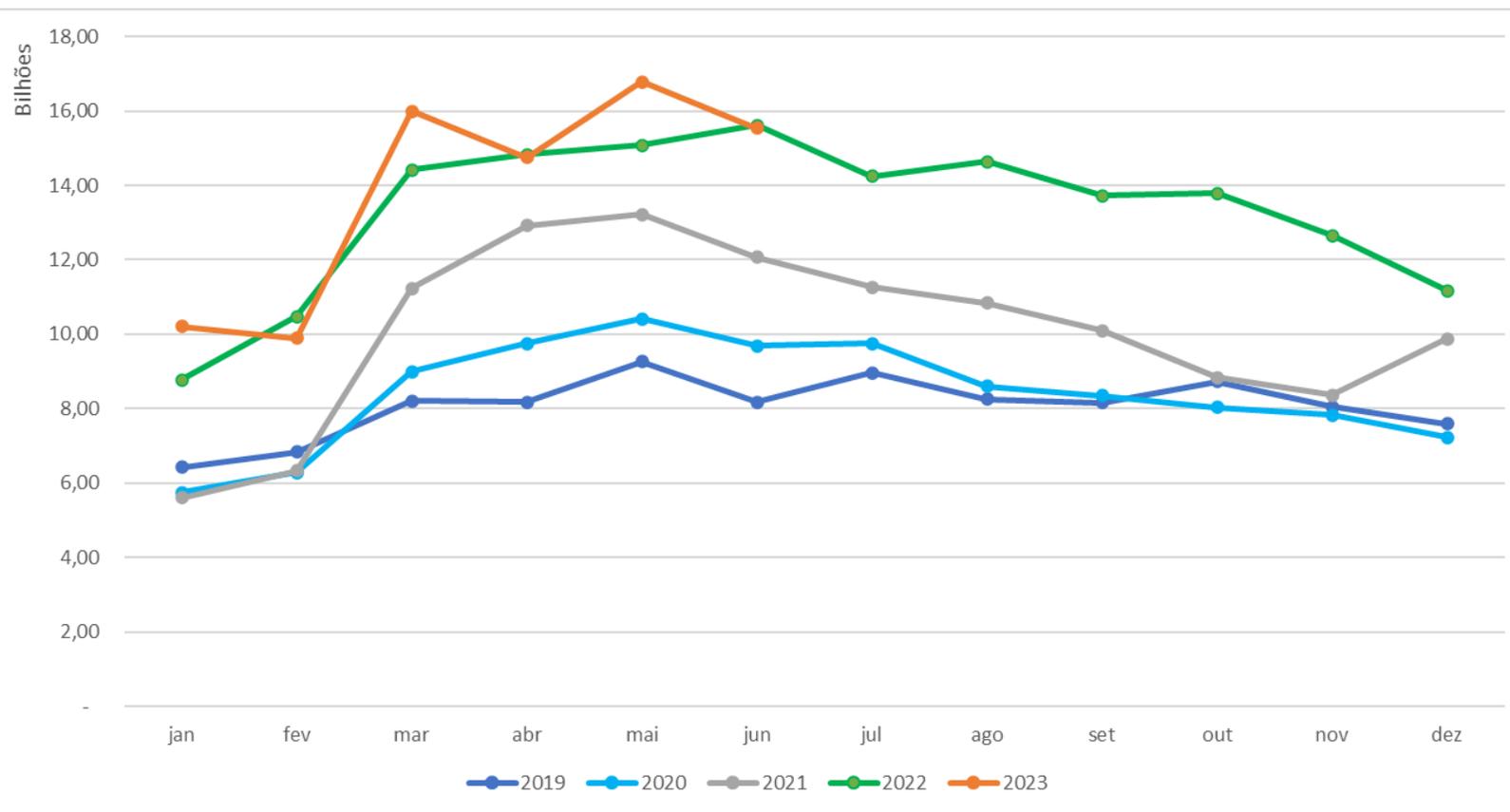
* Dados referente ao acumulado desde o mês de JULHO de 2022 até JUNHO de 2023.

FONTE: Banco Central, 2023.



EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO

EXPORTAÇÕES AGRONEGÓCIO



PERSPECTIVAS:

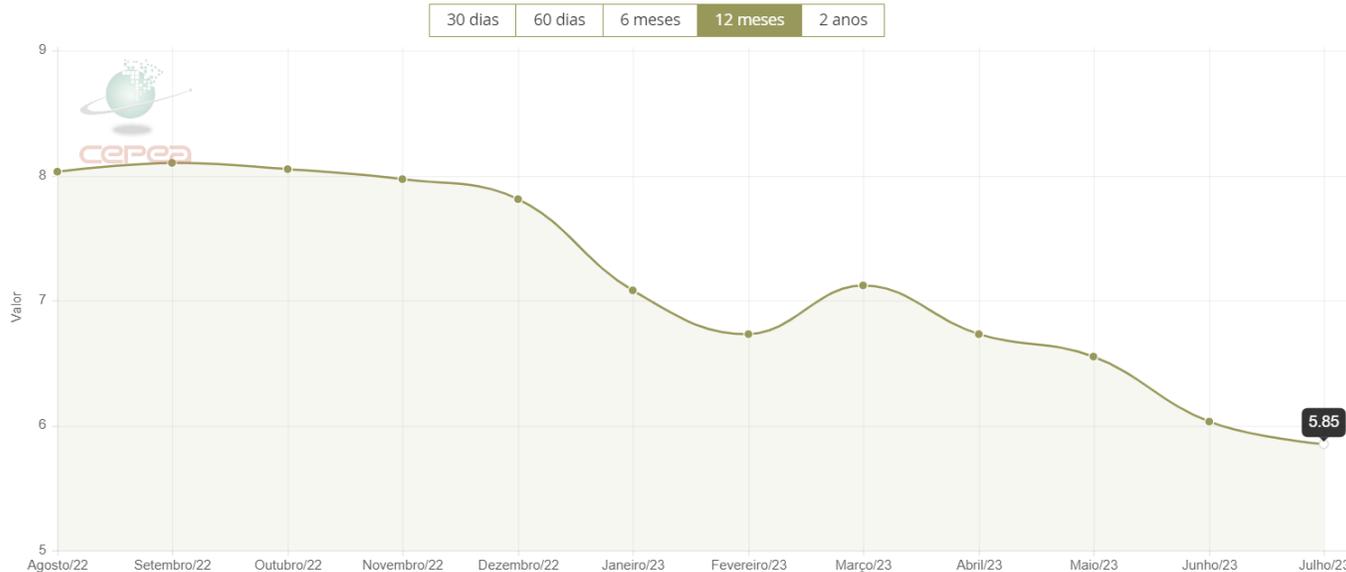
- As **exportações do agronegócio** em junho atingiram **US\$15,5 bilhões, acumulando US\$82,8 bilhões** no ano.
- **61,4% das exportações foram para 5 principais destinos:** China (37,0%), União Europeia (13,5%), EUA (5,7%), Argentina (2,9%) e Tailândia (2,3%).
- **85,1% das exportações foram alcançadas por apenas 5 produtos:** complexo soja (49,3%), carnes (14,0%), produtos florestais (9,0%), complexo sucroalcooleiro (7,2%) e cereais, farinhas e preparações (5,6%).
- O **Paraná** representou 11,2% das exportações brasileiras com três destaques: **complexo soja (44,5%), carnes (24,5%), e produtos florestais (14,9%)**
- O complexo soja, principal setor exportador do agronegócio brasileiro, alcançou registros recordes de US\$ 8,06 bilhões em vendas externas para meses de junho.



PRODUÇÃO ANIMAL

BALANÇO AVICULTURA

PREÇOS DO FRANGO CONGELADO CEPEA/ESALQ - ESTADO SP



	VALOR R\$	VAR./DIA	VAR./MÊS
25/07/2023	5,81	0,52%	-3,81%
24/07/2023	5,78	0,00%	-4,30%
21/07/2023	5,78	-0,17%	-4,30%
20/07/2023	5,79	0,00%	-4,14%
19/07/2023	5,79	-0,17%	-4,14%

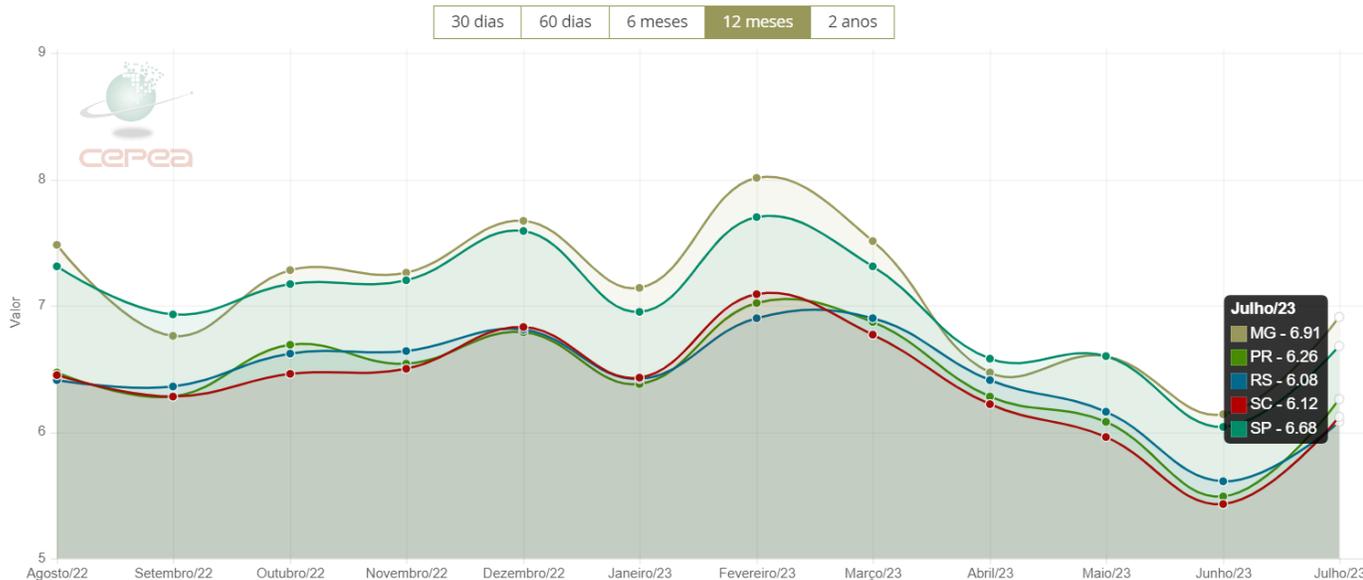
PERSPECTIVAS:

- Os valores da carne de frango estão em baixa em muitas regiões acompanhadas pelo Cepea. **A oferta elevada de carne persiste no mercado doméstico**, ao passo que a indústria vem adotando a estratégia de redução de preços para manter o escoamento dos produtos de origem avícola e evitar o acúmulo de estoques. O cenário de baixas tem sido verificado apesar do período de início do mês, quando, usualmente, a demanda se aquece.
- O valor médio da carne de frango negociado no atacado da Grande São Paulo recuou de maio para junho.** As proteínas suína e bovina, por sua vez, registraram desvalorizações ainda mais expressivas no mesmo período.
- No aspecto sanitário segue as preocupações com os **focos de Influenza aviária** no território nacional. Os fechamentos de SC e ES, para o Japão pode pressionar as industrias neste Estados. No Paraná e outros 5 estados, foi decretado estado de emergência zoossanitária, como uma forma de acessar recursos federais para fortalecer as medidas de prevenção.

Fonte: Itaú Agro-Mensal, SEAB/DERAL, Embrapa, CEPEA.

BALANÇO SUINOCULTURA

INDICADOR DO SUÍNO VIVO CEPEA/ESALQ (R\$/KG)



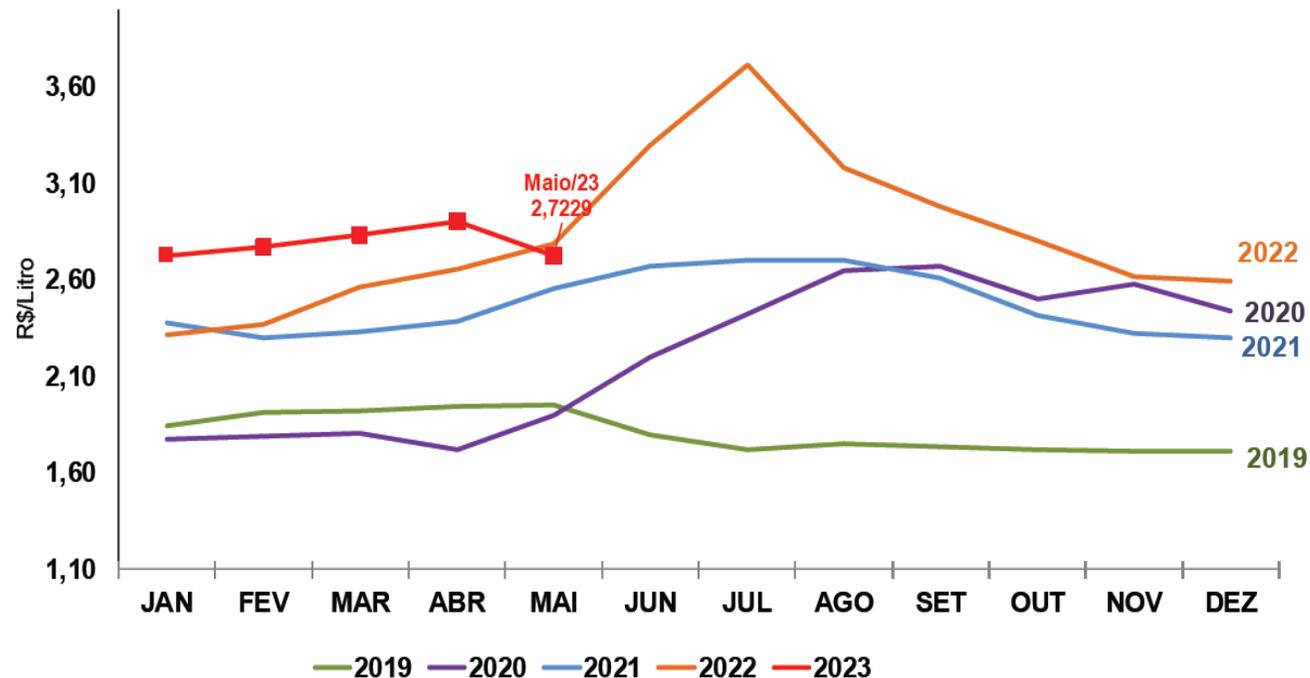
	ESTADO	VALORVISTA	VAR./DIA	VAR./MÊS
25/07/2023	MG - posto	6,46	-1,97%	-1,07%
25/07/2023	PR - a retirar	6,04	-1,15%	3,60%
25/07/2023	RS - a retirar	5,92	0,00%	-0,50%
25/07/2023	SC - a retirar	5,76	-6,04%	-0,69%
25/07/2023	SP - posto	6,55	-1,65%	3,97%

PERSPECTIVAS:

- **O valor médio do suíno vivo posto na indústria vem se recuperando**, esse movimento é observado desde a segunda quinzena de junho e foi reforçado neste começo de julho, devido ao típico aquecimento da demanda neste período, tendo em vista o recebimento dos salários por grande parte da população.
- **No mercado da carne, as cotações da carcaça acompanharam o movimento de alta verificado para o animal vivo.** O preço médio de junho da carne suína, registrou queda frente ao do mês anterior. A carcaça especial suína é comercializada nesta parcial de junho (até o dia 20) à média de R\$ 8,84/kg, baixa de 8,4% (ou de 0,82 Real/kg, em termos absolutos) em relação à de maio.
- De acordo com Secex, **as exportações registraram alta** em relação a julho de 2022. A receita obtida com as exportações de carne suína na primeira quinzena de julho foi de, US\$ 163.964,861, e o volume embarcado, foi de 65.613,686 toneladas.

BALANÇO LEITE

MÉDIA BRASIL PONDERADA LÍQUIDA (BA, GO, MG, SP, PR, SC, RS)
VALORES REAIS - R\$/LITRO (Deflacionados pelo último IPCA disponível)



PERSPECTIVAS:

- O preço médio do leite cru captado por laticínios em maio **registrou a primeira queda desde dezembro/ 22**, chegando a R\$ 2,7229/litro, na "Média Brasil" líquida – reduções reais de 6,2% e de 2,2% frente a abril/23 e a maio/22, respectivamente (os valores foram deflacionados pelo IPCA de maio/23).
- Com esse resultado, a alta acumulada desde o início do ano se limitou para 4,9%. E a tendência que se observa é de que o movimento baixista continue: pesquisas do Cepea ainda em andamento apontam redução em torno de 5% no preço do leite captado em junho.
- **Assim, os preços ao produtor tendem a se mover para patamares menores** que os observados em período equivalente do ano passado.
- Além disso, **é preciso ressaltar que os custos de produção do leite seguem em queda**, influenciados sobretudo pela desvalorização do concentrado, dos adubos e corretivos. A pesquisa do Cepea mostra que, em junho, o Custo Operacional Efetivo (COE) da pecuária leiteira caiu 1,7% na "Média Brasil".

Fonte: CEPEA.

BALANÇO TILÁPIA

PREÇOS DA TILÁPIA



	REGIÃO	VALOR R\$/KG	VAR./SEMANA
17 - 21/07/2023	Grandes Lagos	9,96	-0,50%
17 - 21/07/2023	Morada Nova de Minas	9,30	-0,00%
17 - 21/07/2023	Norte do Paraná	9,50	0,00%
17 - 21/07/2023	Oeste do Paraná	9,30	-0,11%

PERSPECTIVAS:

- Após um longo período de alta, **os preços da tilápia ao produtor se enfraqueceram em junho**. Segundo pesquisadores do Cepea, a pressão veio da menor demanda doméstica, tendo em vista as temperaturas mais baixas, que desestimulam o consumo da proteína.
- Levantamento do Cepea aponta que, no Norte do Paraná, o valor pago ao produtor pela tilápia in natura teve média de **R\$ 9,57/kg em junho**, aumento de 0,34% em relação à de maio.
- Na região dos Grandes Lagos (noroeste do estado de São Paulo e divisa de Mato Grosso do Sul), a cotação média foi de **R\$ 10,16/kg**, leve recuo de 0,12% na mesma comparação.
- Nas praças de Morada Nova de Minas (MG) e Oeste do Paraná, o valor médio da tilápia permaneceu inalterado de maio para junho, sendo de **R\$ 9,31/kg** na região mineira e de **R\$ 9,38/kg** na paranaense.